



Sindicato dos
Metalúrgicos
de Salto

FOLHA METALÚRGICA

www.stimsalto.org.br - Rua Antonio Vendramini, 258 - Fone / Fax (11) 4028.1400



Nº 304 - 2ª Edição Junho de 2007

**Imposto Sindical
será devolvido aos
sócios até o dia 29**

Pág. 2

VAGAS LIMITADAS
**Inscrições para
informática vão
até 22 de junho**

Pág. 3

**I Encontro Nacional
de Trabalhadores
com Deficiência**

Pág. 3

**7º Congresso
CNM/CUT**



Lula participa da solenidade de abertura do Congresso e fala do seu lado sindicalista

Pág. 4

COMEÇA A CAMPANHA SALARIAL 2007

Metalúrgicos vão lutar por:

Pág.3

- REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO, SEM REDUÇÃO DOS SALÁRIOS
- REPOSIÇÃO INTEGRAL DA INFLAÇÃO COM AUMENTO REAL NOS SALÁRIOS
- UNIFICAÇÃO DOS PISOS E DAS DATAS-BASE DE TODOS OS GRUPOS PARA SETEMBRO
- RENOVAÇÃO E AVANÇOS NAS CLÁUSULAS SOCIAIS

CAMPANHA SALARIAL 2007



Sindicato dos Metalúrgicos de Salto (11) 4028-1400

A pauta de reivindicações foi aprovada pelos trabalhadores durante assembléia realizada pelo nosso Sindicato no dia 15 de junho.

As manifestações contra a Emenda 3 continuam

No dia 6 de junho, cerca de 180 sindicalistas protestaram contra a Emenda 3 e a precarização do trabalho pelas ruas do centro de Itu.

Pág. 4



Renofran
INSTRUTORA E TREINAMENTO

Experiência em capacitação profissional

- Análise de Plásticos
- Logística
- Operador de Empilhadeira

SALTO: Rua Rui Barbosa, 1180 - Centro - Fone: (11) 4023-4021 - Fax: (11) 8734-8100
INDIANÓPOLIS: Rua Teodoro Salgueiro, 210 - Centro 3 - Fone: (16) 3402-2027 - Fax: (11) 8734-8100
PORTO FÉLIZ: Rua Chefe Salvo, 104 - Centro - Fone: (11) 8734-8100
BOITUNA: Av. Zélio Luisi Rosa, 100 - R. Paraf dos Passanos - Fone: (11) 3363-2866 - 3363-2868



Pág. 3

Audilab IKS
Siemens Élice
Conbrás

Em breve: Curso de Inglês no Sindicato
Valor para sócios e dependentes R\$ 20,00
Informações no Sindicato, ou pelo telefone (11) 4028-1400.
VAGAS LIMITADAS



Sindicato online: www.stimsalto.org.br

Editorial

Defender empregos com qualidade é nossa luta

O 7º Congresso da CNM/CUT trouxe boas notícias do setor. Uma delas veio através de um "Mapeamento do Ramo Metalúrgico" elaborado pela socióloga, Adriana Marcolino, da Subseção do Dieese, que diz que o total de trabalhadores empregados cresceu de 1,381 milhão (2003) para 1,805 milhão (abril/2007), ou seja, 423,8 mil novos postos de trabalho – um aumento de 30,7%.

Segundo a pesquisa, os metalúrgicos tem boas perspectivas de que os empregos aumentem mais neste ano em razão do crescimento do PIB e da produção industrial.

Esses dados do Dieese são muito importantes para nossa categoria, e veio em boa hora pra fortalecer ainda mais nossa luta por novos postos de trabalho no município de Salto.

Porque queremos ver Salto crescendo, com instalação de novas empresas do ramo, criando novos postos de trabalho. O que não aceitamos é que esse crescimento seja às custas da precarização das relações de trabalho. Porque para nosso Sindicato o crescimento só existe através da valorização de trabalho e trabalhador.

Acreditamos que a garantia de novos postos de trabalho se dá através de crescimento econômico, e não através da

flexibilização dos direitos dos trabalhadores como pensam boa parte dos patrões de Salto.

Por isso sempre reforçamos que o papel do poder público é trazer novas empresas para o município, gerando novos postos de trabalho. O papel do movimento sindical é garantir que esses empregos tenham qualidade, respeitando os direitos dos trabalhadores. E desse papel não abrimos mão.

Qualidade de vida e trabalho no chão da fábrica sempre foi uma das principais bandeiras de luta do nosso Sindicato, e agora mais ainda, pois estamos intensificando nossa luta contra a precarização do trabalho em Salto.

O Sindicato existe é pra lutar mesmo. Se o movimento sindical não lutar pelos nossos trabalhadores, pela nossa qualidade de vida, quem é que vai fazer?

E as empresas que não respeitarem os trabalhadores em Salto já podem se preparar para futuras paralisações, não vai adiantar choradeira. Chega de desrespeito ao trabalhador. O patrão não tem mais argumentos para não cumprir as leis trabalhistas, a produção nas empresas metalúrgicas estão a todo vapor, o que mais os patrões querem?

Os dados do Dieese vieram pra confirmar que crescemos muito desde que o companheiro Lula assumiu a presidência, mas sabemos que ainda

falta muito, e vamos aproveitar o importante momento econômico que estamos vivendo para lutar.

As metalúrgicas estão a todo vapor. Produzindo muito. Horas extras tem sido quase uma regra na maioria das empresas metalúrgicas.

Nossa campanha salarial já começou e um dos pontos fortes de luta será a redução de jornada sem redução de salário.

Essa é a nossa luta, que vamos abrir novos postos de trabalho com qualidade e o respeito que os trabalhadores merecem.

Reduzir jornada de trabalho significa melhor qualidade de vida para o trabalhador que terá mais tempo livre para a família, para se divertir ou ainda aproveitar o descanso merecido. Além disso, com a redução de jornada novos postos de trabalho serão criados.

Segundo o estudo da Subseção do Dieese da CNM/CUT a jornada de trabalho média dos metalúrgicos é de 43,5 horas semanais, caso fosse reduzida para 40 horas semanais, poderiam ser gerados no Brasil cerca de 135,6 mil novos empregos.

Vamos lutar juntos, Sindicato e trabalhadores para cobrar do poder público e dos patrões mais empregos com garantia de qualidade de vida e trabalho no chão da fábrica.

LAZER NO SINDICATO

Domingo é dia de baillão



Além de tradição, o baillão sertanejo, que acontece todos os domingos na sede, é uma ótima opção de lazer para todos os metalúrgicos, familiares e comunidade em geral.

Embalado ao som de Ângelo Show, com ritmos variados, o baile tem início a partir das 19h. A entrada para sócios é gratuita.

A sede do nosso Sindicato fica na Rua Antonio Vendramini, 258, Vila Teixeira.

Toda sexta tem Karaoke no Sindicato

Para ampliar as opções de lazer dos trabalhadores, nosso Sindicato promove todas as sextas-feiras um Karaoke, no salão de eventos da sede, a partir das 20h.

Todos os trabalhadores podem participar. A entrada é gratuita.

A sede do nosso Sindicato fica na Rua Antonio Vendramini, 258, Vila Teixeira.



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Ronofran oferece descontos para sócios no curso de CNC

Uma parceria feita entre o nosso Sindicato e a Ronofran Instrutoria e Treinamento garante desconto de 10% em seu novo curso de Programador de CNC.

CURSO PROGRAMADOR DE CNC

ESTEJA PREPARADO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Certificado reconhecido pelas empresas;
 Oportunidade única de especialização;
 Treinamento 100% dinâmico;
 Coffee Break nos intervalos;
 Carga Horária - 96 horas;
 Profissionais Qualificados;
 Excelente para iniciantes;
 Especial para aperfeiçoamento;

Oportunidade de Estágio para os melhores qualificados

Pré-Requisitos
1º GRAU - 2º GRAU - ou CURSANDO

Tel.: (11) 4602-4431 (Salto)

Imposto Sindical será devolvido aos trabalhadores até o dia 29



O imposto sindical 2007 será devolvido pelo nosso Sindicato aos trabalhadores sócios da entidade até o dia 29 de junho.

O valor do imposto sindical, ou contribuição sindical, foi descontado dos trabalhadores no holerite do mês abril, referente ao pagamento de março.

Para receber os valores referentes ao sindical, no dia marcado os sócios do Sindicato deverão apresentar a carteirinha de sindicalizado e o holerite do mês em que foi descontado o imposto. O pagamen-

to só será efetuado para o próprio trabalhador.

Os trabalhadores que ainda não receberam o comunicado da empresa sobre a data de devolução do imposto sindical devem ligar para nosso Sindicato no telefone (11) 4028-1400, ou comparecer a sede do nosso Sindicato fica na Rua Antonio Vendramini, 258, Vila Teixeira.

Microcamp amplia descontos para sócios do nosso Sindicato

A Microcamp através de uma parceria com nosso Sindicato está ampliando o desconto para metalúrgicos sindicalizados e dependentes.

Os sócios vão contar a partir desse mês com desconto de 25% em todos os cursos oferecidos pela empresa.

Informações pelo fone (11) 4029-4466, ou na Rua Rui Barbosa, 443 – Centro.



JTC Odontologia é o novo parceiro do nosso Sindicato

Nosso Sindicato fechou convênio com JTC Odontologia, clínica do Dr. José Tadeu de Castro.

Os sócios do nosso Sindicato vão poder fazer tratamento dentário

com desconto de 5% à vista, ou parcelado em até 10 vezes sem juros.

A JTC Odontologia fica na Rua Sete de Setembro, 20, Centro, fone (11) 4029-1471.



INJECAR
 AUTO SERVICE

Telefone: (11) 4029-3180

Injeção Eletrônica; Limpeza de Bicos; Alinhamento e Balanceamento; Suspensão e Freios

Pagas e serviços em até 6 x nos cartões: VISA

Desconto de 10% para sócios e dependentes

Atendimento: Atendimento ao Cliente

EXPEDIENTE

Editor responsável: Marcos Aparecido Farias. Secretária de Imprensa: Aparecida Duarte. Circulação: Irineu. Adm. Geral: Adriano Barbosa Araújo. Redação: Saldanha Neto, Gilnei Parfetti. Escola de Oliveira Contato Publicitário: Círculo Parfetti. Fone: (11) 4029-1400 ou 4029-1401. Jornalista responsável: Naicira Garbin MTB: 4151/SP. Diagramação: Vinícius Garbin - diagramacao.sor@gmail.com, Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, Tiragem 3000 Exemplares, Sede: Rua Antonio Vendramini, 258, Vila Teixeira Salto, SP. Fone/Fax: (11) 4028-1400.

Assembléia de trabalhadores aprova pauta de reivindicação para Campanha Salarial 2007

Redução de Jornada de Trabalho, sem Redução dos Salários; Reposição Integral da Inflação com Aumento Real nos Salários; Unificação dos pisos e das datas-base de todos os grupos para setembro e Renovação e Avanços nas Cláusulas Sociais, são as principais bandeiras pela qual os metalúrgicos vão lutar nesta campanha salarial.

A aprovação da pauta de reivindicação da campanha salarial aconteceu durante uma assembléia de trabalhadores na sede do nosso Sindicato, no dia 15 de junho, às 18h.

"A campanha salarial é um momento de luta em defesa dos interesses da nossa categoria, declara Marcos Aparecido Ferraz, presiden-

te do nosso Sindicato. "Estamos vivendo um importante momento econômico, com aumento de empregos na nossa categoria, ou seja, as metalúrgicas estão produzindo, contratando, por isso cabe à categoria, apoiando-se no Sindicato, organizar-se na Campanha Salarial para defender seus direitos sem receio dos ataques patronais". "Mobilização é a palavra de ordem". "Não podemos ficar esperando que o Sindicato conquiste, precisamos lembrar que sindicato somos todos nós trabalhadores, portanto, a luta é de todos".

A pauta com todas as reivindicações dos metalúrgicos será entregue aos grupos patronais no dia 27 de junho, em frente a sede da Fiesp.

Bandeiras de luta dos metalúrgicos

CAMPANHA SALARIAL 2007

- Redução de Jornada de Trabalho, sem Redução dos Salários

- Reposição Integral da Inflação com Aumento Real nos Salários

- Unificação dos pisos e das datas-base de todos os grupos para setembro

- Renovação e Avanços nas Cláusulas Sociais

Em junho acontece o I Encontro Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência



Nos dias 22 e 23 de junho, em São Paulo, a CUT realiza o "1º Encontro Nacional do Coletivo de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da Central

Única dos Trabalhadores" para formular resoluções sobre a atuação da Central junto aos trabalhadores com deficiência, além de eleger a nova coordenação nacional do Coletivo.

O encontro tem a finalidade de planejar ações que visem superar desigualdades, reforçar a formação dos sindicalistas buscando a conscientização de todos na luta para reeducar a sociedade e garantir que se cumpra a lei de cotas em todas as empresas.

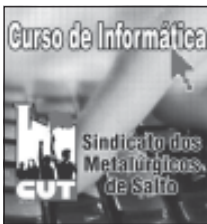
O Encontro Estadual aconteceu no dia 19 de maio.

Valter Luiz, diretor do nosso Sindicato que participou do Estadual vai representar nossa categoria no Encontro Nacional junto com representantes do Sindicato do Papel e Papelão e Apeoesp de Salto.

"Estamos intensificando nosso trabalho para criar ações contra a discriminação, incentivar e conscientizar a sociedade em geral e as empresas para que sejam cumpridas a lei de cotas, garantindo vagas no mercado de trabalho para nossos companheiros com deficiência", declara Valter Luiz.

VAGAS LIMITADAS

Inscrições para informática vão até 22 de junho



Até o dia 22 de junho, nosso Sindicato vai estar

com inscrições abertas para novas turmas do curso de informática gratuito. É importante lembrar que as vagas são limitadas.

Serão disponibilizadas 80 novas vagas somente para sócios e dependentes do nosso Sindicato. As vagas serão divididas em 4 turmas de 20 alunos, distribuídos em 4 opções de

horários de segunda à sexta-feira: das 9h às 11h, das 14h às 16h (horário exclusivo para alunos com idade entre 12 e 15 anos), das 16h às 18h e das 18h às 20h (esse horário é exclusivo para sócios, dependentes não podem ocupar vagas nesse horário).

O curso tem duração de 3 meses.

Informações pelo telefone (11) 4028-1400.



Audilab

Está aberta caça aos trabalhadores. Adivinhe quem é o predador?

A própria Audilab. A empresa a invés de desenvolver um programa de crescimento para qualificação profissional dos trabalhadores, em troca da exaustiva jornada de trabalho que aplica, pela ganância de produzir cada vez mais, prefere adotar a pos-

tura de advertir, suspender, sem nenhuma justificativa, por pura perseguição.

"Queria lembrar os patrões da Audilab que quem caça também pode ser caçado, ou se preferir, um dia é da caça e o outro do caçador", avisa o presidente do nosso Sindicato, Marcão.

Já está mais do que na hora da Audilab parar com esse sistema de escravização, trabalhador não é máquina e merece respeito.

Outro lembrete: O PPR justo para todos os trabalhadores da Audilab o nosso Sindicato vai buscar.

IKS

A empresa símbolo da precarização do trabalho em Salto

A IKS que foi escolhida como empresa símbolo da precarização do trabalho em Salto, teve paralisação de produção durante 1h30, no dia 31 de maio, durante a manifestação contra Emenda 3.

A IKS tinha uma reunião agendada com nosso Sindicato no dia 1º para tratar das reivindicações dos trabalhadores. Só que os pa-

trões desmarcaram a reunião e até agora nada. Nada de reunião, nada de atender as reivindicações dos trabalhadores, nada de respeito pelo Sindicato que representa a categoria.

Nós queremos dar um recado para IKS, ou ela se reúne com o Sindicato para solucionar de uma vez por todas os problemas

enfrentados pelos trabalhadores no chão da fábrica ou novas paralisações vão acontecer. Só que desta vez será bem mais que 1h30.

"Esperamos conquistar as reivindicações dos trabalhadores pelo amor, não pela dor", foi o trocadilho usado pelo presidente do Sindicato, o Marcão.

Siemens

Cadê você que nunca mais apareceu aqui...

A Siemens procurou nosso Sindicato há algum tempo atrás e mencionou marcar uma reunião para discutir o PPR dos trabalhadores, mas sumiu. Não tocou mais no assunto. Será que a Siemens pensa que nosso Sindicato esqueceu? Que ficou o dito pelo não dito, e que não vamos buscar o PPR para os trabalhadores da empresa? Está enganada. As mobilizações por PPR na Siemens vão começar. Aguardem!

Conbrás

Ultimato! Chega de desculpas, queremos nosso PPR

Chega de desculpas, nosso Sindicato está dando um ultimato para a Conbrás. Chegou a hora de negociar valores e datas para pagar o PPR para os trabalhadores.

A Conbrás vem "empurrando com a barriga" as ne-

gociações de PPR dizendo estar aguardando resposta da matriz, em São Paulo.

Nosso Sindicato não vai mais esperar, porque a empresa está com a produção a todo vapor, portanto, não tem desculpas para não pagar o PPR.

É bom a Conbrás definir junto com o Sindicato valores e datas de pagamento do PPR, por que caso isso não aconteça vai haver paralisação de trabalhadores.

Isso não é uma ameaça é um aviso.

Élice

Desrespeito ao trabalhador

Os patrões da Élice se negam a fazer qualquer tipo de reunião com nosso Sindicato para tratar de assuntos de interesse do trabalhador.

Isso demonstra além de irresponsabilidade, total desrespeito pelo trabalhador e pela entidade que representa a categoria.



Ouro e Prata Joias e Relógios

Descontos:

à vista e a prazo **5%**

encima das promoções da loja

Rua Nove de Julho, 65 - Centro

ReAl LIVRARIA E PAPELARIA

Descontos especiais para sócios

Fone: (11) 4029-5897 / 9968-5404

Rua Prudente de Moraes, 730 - Centro.

www.credibensalto.com.br

CREDIBENS Credibens de Salto Ltda. Financiamentos

Crédito Pessoal, financiamento e refinanciamento de veículos

Aposentados com taxas especiais e 1º pagamento em até 180 dias

Recolimento do centro de água, luz, telefone, gás e bilhetes beneficentes com rapidez e segurança

sem enfrentar longas filas

Rua Monsenhor Couto, 494 - Centro - Fone 4021-3084

7º Congresso CNM/CUT

A luta agora é por **data-base** e **piso unificado**

Os 400 delegados e delegadas de 96 sindicatos metalúrgicos filiados à CNM/CUT em todo o país, que representam 1 milhão de trabalhadores metalúrgicos, aprovaram no 7º Congresso Nacional da categoria, um calendário de lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores em todo o país, destacando como prioridade a luta por data-base e piso unificado.

Uma das primeiras medidas é o lançamento da Campanha Salarial Nacional Unificada, que acontecerá, no dia 27 de junho, em frente à sede da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

“Com a unificação vamos fortalecer a nossa organização e o poder de negociação na defesa de mais e melhores direitos sociais e trabalhistas para toda a categoria junto aos pa-

trões. Vamos intensificar a nossa luta e não descartaremos a realização de greves e paralisações em todos os setores para fazer valer o nosso direito”, concluiu Valter Sanches, Secretário Geral da CNM/CUT.

Outro ponto importante defendido durante o Congresso foi a unificação de ações em defesa da implantação do Contrato Coletivo Nacional de Trabalho e da proposta de Redução da Jornada de Trabalho, sem redução dos salários, de 44 horas para 36 horas semanais.

Durante o 7º Congresso CNM/CUT que aconteceu de 12 à 15 de junho foram apresentados mapeamentos do ramo metalúrgico e importantes pesquisas sobre a categoria.

Quem representou os metalúrgicos de Salto no 7º Congresso da CNM/

CUT foi o diretor do nosso Sindicato João Penariol.

Grana é reeleito

O metalúrgico do ABC paulista, Carlos Alberto Grana, foi reeleito presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT e conduzirá a entidade até 2010. A eleição da nova diretoria, formada por Chapa Única, aconteceu na sexta-feira, dia 15, durante o 7º Congresso Nacional da CNM/CUT.

Grana que vai presidir a Confederação que representa 1 milhão de trabalhadores metalúrgicos dos setores automotivo, eletro-eletrônico, bens de capital, siderúrgico, alumínio, naval e aeroespacial, falou “Estaremos presentes em todas as lutas em defesa da categoria metalúrgica e nas ações organizadas pela CUT,

como a Jornada do Desenvolvimento que será no mês agosto”.

Lula sindicalista

“Por mais que eu seja o presidente de todos, vocês sabem que eu tenho um lado (sindicalista) e

não esqueço o que sou. E não esqueço para onde vou voltar quando não for mais o presidente da República... voltar para as portas das fábricas”

Esse trecho foi parte do discurso de 50 minutos do presidente Lula na soleni-

dade de abertura do congresso da CNM/CUT, no noite do dia 12 de junho.

O presidente Lula foi aplaudido de pé pelos mais de 400 delegados e delegadas de todo o país que participaram do Congresso.

Fonte: CNM/CUT



Grana foi reeleito como presidente da CNM/CUT e conduzirá a entidade até 2010

Sindicalistas na luta contra a Emenda 3 e a precarização do trabalho



Cerca de 180 sindicalistas participaram da manifestação contra a Emenda 3 em Itu.

Depois da manifestação contra a precarização do trabalho e a Emenda 3, realizada pelo Comitê Sindical nas ruas de Salto, no final de maio, chegou a vez de Itu.

No dia 6 de junho, cerca 180 sindicalistas protestaram contra a Emenda 3 nas ruas do centro de Itu.

A manifestação começou por volta das 6h30, em frente da empresa CNC, que a exemplo da IKS de Salto, foi escolhida como empresa símbolo da precarização de trabalho no município.

A CNC é uma empresa de Itu que nos últimos meses vem praticando a precarização do trabalho,

pois além de não atender as reivindicações dos trabalhadores, ainda pratica inúmeras demissões. Depois de percorrerem as ruas do centro, entregando informativos de alerta à população sobre os perigos que a emenda 3 representa para os direitos dos trabalhadores, os Sin-

dicalistas entregaram para os vereadores na Câmara Municipal uma Moção de Repúdio contra a emenda 3. Os vereadores se comprometeram a encaminhar a Moção para os 70 parlamentares que representam o Estado de São Paulo.

“Foi mais uma mobilização pacífica dos sin-

dicalistas que estão esclarecendo a população que não está sendo informada pela mídia sobre os grandes perigos que Emenda 3 representa as relações trabalhistas”, declarou Marcos Aparecido Ferraz, que participou do Ato, junto com outros diretores

do nosso Sindicato. “Nossa campanha contra a flexibilização dos direitos trabalhistas está a todo vapor, não vamos mais aceitar os desmandos dos patrões, ou eles respeitem o trabalhador ou as paralisações vão começar”, concluiu Marcos.



Um grupo de sindicalistas protocolaram um Moção de Repúdio contra a Emenda 3 na Câmara Municipal de Itu

Coluna exclusiva para orientar os trabalhadores sobre os direitos garantidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e Convenção Coletiva da Categoria Metalúrgica.

Estágio profissional

O estágio profissional é parte importante para o aprendizado e o currículo de um estudante. Porém, devemos ficar atentos a fraudes e armadilhas que algumas empresas impõem a estudan-

tes, dando o nome de estágio a relação precarizada de emprego.

Conforme a legislação que regula o estágio curricular (Lei nº 6.494/77), para a caracterização de um estágio, é necessário um Termo de

Compromisso, com intervenção da instituição de ensino em que o estagiário estuda. Além disso, é obrigatória a efetuação de um seguro de acidentes pessoais, segundo o artigo 4º da Lei nº 6.494/77, e artigo 8º do Regulamento, o qual declara que o seguro de

acidentes pessoais será feito pela instituição de ensino, diretamente ou por meio de atuação conjunta com os agentes de integração.

A legislação que trata dessa espécie de relação é clara ao determinar que os elementos que devem compor o con-

trato de estágio: estudante – escola – empresa. Não tendo sido o contrato de estágio devidamente formalizado, nos termos do art. 4º da Lei 6.494/77 e do art. 6º do Decreto 87.497/82, gera o vínculo de emprego.

O contrato de estágio também pode

prever uma ajuda de custo (bolsa) para o estagiário. Mas o estagiário não tem direito a 13º salário, FGTS e férias. Isso faz com que muitas empresas utilizem “estagiários” como mão de obra barata.

Departamento Jurídico